

## Índice

1. Introdução .....	2
2. Balanço das Actividades de Gestão, Acompanhamento e controlo .....	2
3. Execução Material e financeira do PDL .....	5
- Global .....	5
- Por Medidas e Submedidas .....	6
- Por Domínios de Intervenção.....	6
- Previsão da execução no ano seguinte .....	7
4. Informação e Divulgação .....	7
5. Ambiente e Recursos Naturais .....	8
6. Igualdade de oportunidades .....	9
7. Conclusões .....	9

## Anexos:

- 1 - Quadros financeiros - Vector 1 e Vector 2
- 2 - Plano de Comunicação do Monte e Desdobrável de Promoção do PDL
- 3 - Formulários de Intenção de Candidatura, Candidatura, Pedido de Pagamento
- 4 - Regulamento Geral de Aplicação do PDL e Regulamentos Específicos.

## 1. Introdução

Em aplicação do disposto contido na Norma n.º 14/2002 de 13 de Fevereiro de 2002, sobre "Relatórios Anuais e Informações a prestar pelos GAL", elaborou-se o presente Relatório que sintetiza as actividades desenvolvidas pelo GAL Monte para a execução do PIC Leader + no Alentejo Central.

O relatório apresentado abrange as actividades quer do Vector 1 quer do Vector 2 do PDL, e bem assim os respectivos quadros de acompanhamento.

Em termos globais a execução do PDL durante o ano de 2002, caracteriza-se sobretudo pela criação interna de um sistema de acompanhamento dos projectos, pela dinamização de acções de divulgação e promoção da Iniciativa e pelo significativo número de aprovações de candidaturas. A razão deste último resultado deriva do facto do GAL Monte possuir uma implantação importante na Zona de Intervenção a qual não foi diminuída pelo período que separou a execução do Leader II e a nova iniciativa para o desenvolvimento rural no Alentejo Central. Com efeito, e em razão de um trabalho permanente e continuado na Zona de Intervenção, conseguiu-se reforçar a complementaridade de intervenções do Monte no domínio do desenvolvimento local, pelo que a dinâmica de execução do PDL veio a beneficiar directamente deste trabalho.

## 2. Balanço das Actividades de Gestão, Acompanhamento e controlo

A execução do Leader + em 2002 foi sobretudo marcada pelo lançamento da Iniciativa na Zona de Intervenção, pelo que as actividades desenvolvidas mais significativas estão relacionadas com a promoção do PDL.

Seria pois previsível que neste primeiro ano não fosse significativo o número de projectos aprovados no âmbito do PDL; contudo tal não veio a acontecer, verificando-se uma reacção muito interessante em termos de iniciativas e de candidaturas ao PDL, em razão de uma maior implantação do GAL na Zona de Intervenção. Por outro lado, foi durante este exercício que foi aprovada candidatura do Monte ao Vector 2 - Apoio à Cooperação entre Territórios Rurais do Leader +.

Em termos globais o ano de 2002 foi igualmente marcado pela criação de uma estrutura interna para acompanhamento e controlo do Programa. Neste contexto merece destaque em primeiro lugar a constituição e preparação da Equipa Técnica Local (ETL). A Equipa é coordenada pelo mesma pessoa que Coordenou o GAL do Monte no Leader II, sendo os demais elementos recursos humanos do GAL com competências e experiência na dinamização de intervenções locais diversas, como se passa a indicar:

Nome	Função	Qualificações Principais
Marta Alter	Coordenadora de ETL	Economista. Mestre em Planeamento Regional e Urbano.
Inácia Lopes	Assessora da Coordenadora da ETL	Socióloga. Mestranda em Planeamento e Avaliação em Processos de Desenvolvimento
Rosa Sampaio	Técnica Responsável pela Área Financeira	Gestora. Técnica Oficial de Contas
Maria Casinhas	Técnica de ETL	Economista. Especialista da Metodologia ASEG
Paula Santos	Técnica de ETL	Relações Internacionais. Formadora
Maria do Rosário Cuba	Técnica Administrativa	Secretariado. Administrativa

As remunerações base e a respectiva taxa máxima de imputação ao PIC Leader + foi já comunicada ao Gestor do Programa, e respeitam os montantes indicados na Norma n.º 1/2002 de 27 de Janeiro e posteriores alterações.

Em termos de procedimentos de acompanhamento e controlo do projecto, em grande medida foram retomados os criados para a gestão do PAL do Leader II, e actualizados à luz das novas regras de acompanhamento da nova Iniciativa. Neste processo foi muito importante a utilização do Winleader através da qual foi possível proceder à simplificação de tarefas e responder às acções de acompanhamento e de execução do programa em tempo mais rápido.

Do ponto de vista da gestão do projecto deve ainda ser salientado que a promoção do PDL se opera de modo descentralizado, através de quatro Gabinetes de Intervenção Rural, criados no âmbito do PDL/Leader +. Estas estruturas estão localizadas junto das quatro Associações de Desenvolvimento Local que compõem o Monte dadas as características do GAL Monte. De forma sintetizada apresentam-se os procedimentos relacionados com o processo de análise e de decisão, conforme está constante no Regulamento de Aplicação do PDL aprovado pelo Gestor, das candidaturas no âmbito do PDL do Monte:

#### Análise das Candidaturas

- verificação das condições gerais de acesso dos promotores dos projectos;
- verificação das condições gerais de acesso dos projectos candidatos;
- auscultação dos promotores e dos técnicos de acompanhamento do projecto - Reuniões de ETL e GIR, quinzenais;
- análise documental do formulário de candidatura e dos respectivos documentos;
- emissão de Relatório Técnico, contendo a análise e respectiva proposta de decisão, para o Conselho de Administração do Monte;

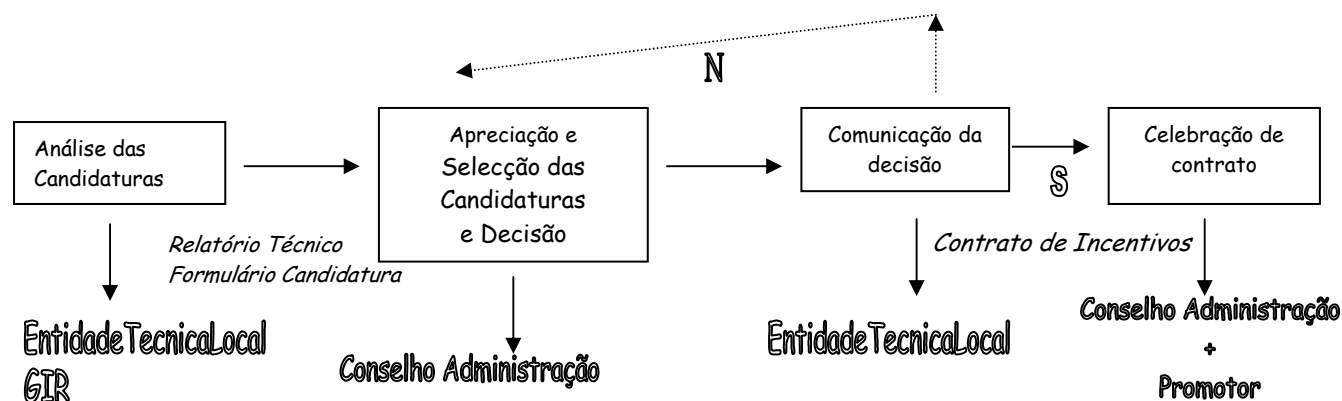
#### Apreciação e Selecção das Candidaturas

- apreciação do Relatório Técnico;
- apreciação dos critérios de selecção constantes do Regulamento Geral e Específico;
- em caso de necessidade, remeter o projecto para auscultação da Comissão Regional de Acompanhamento (CRA) e/ou Unidade de Gestão (UG);
- verificação da respectiva dotação orçamental;
- proposta de decisão;

#### Decisão

- tomada de decisão;
- identificação do código projecto
- comunicação ao promotor ( com envio da minuta do contrato de concessão de incentivos);
- elaboração do contrato de incentivos;
- comunicação, regular, das decisões de aprovação à CRA e UG.

Diagrama do Processo de Formulação da Decisão no Leader +



A dinâmica registada em 2002 na apresentação de candidaturas ao Leader + na Região do Alentejo Central levou a que fossem feitas várias acções de acompanhamento das mesmas, em particular as que dizem respeito à análise das condições de enquadramento para a apreciação das candidaturas: reuniões com os promotores e visitas aos locais de projecto.

Por fim, e ainda no que diz respeito às actividades de gestão do PDL, merece igualmente destaque as várias reuniões realizadas com as dez autarquias da zona de intervenção com vista à celebração de protocolos de parceria para a execução dos projectos relacionados com os serviços de apoio ao desenvolvimento rural, prestados pelos quatro Gabinetes de Intervenção Rural. No que diz respeito a intenções de candidatura na área do turismo, foram igualmente realizadas com a Região de Turismo de Évora reuniões periódicas para análise dos projectos. Os resultados obtidos das sessões de trabalho realizadas quer com as autarquias quer com a RTE representam um contributo importante para a implementação do PDL de acordo com a estratégia delineada na Candidatura apresentada pelo Monte.

Com efeito e tendo por referência a Comunicação aos Estados Membros do Leader + e a estratégia do PDL definida na Candidatura aprovada pelo Gestor do Programa, o Monte tem vindo a desenvolver internamente, no seio da parceria, várias reuniões para aprofundar a estratégia de implementação do PDL no Alentejo Central (reuniões documentadas em Actas).

Para a obtenção de valias e resultados acrescidos, a ETL considera estratégico concentrar as diferentes intervenções em determinadas áreas do território; com efeito e embora o programa só tenha sido lançado durante 2002, é desde já possível encontrar dinâmicas instaladas no Telheiro, Montoito, Vimieiro, Estremoz-Borba-VilaViçosa, e Montemor-o-Novo. O dinamismo assinalado resulta da existência quer de vários projectos aprovados no âmbito do Leader II, quer de outras intervenções (Agris medida 7) entretanto aprovados e cuja execução estão a cargo de ADLs associadas do Monte, e do GAL.

Assim sendo, considera-se que o PDL deverá ser dinamizado transversalmente (por exemplo nos seguintes eixos: recursos naturais, museus rurais, turismo rural, circuitos ambientais,...) e de forma integrada, procurando quer a articulação de iniciativas no âmbito do Leader +, quer a complementaridade com outras intervenções no terreno, nomeadamente, as dirigidas para o desenvolvimento rural. A integração que aqui se apresenta deverá também ser obtida com a articulação do Leader + com outras iniciativas que o Monte e as suas Associadas tenham no terreno, de que se destaca, as dirigidas para o reforço da empregabilidade (Iniciativa Igual), das competências profissionais (POEFDS), da gestão dos recursos naturais (Interreg III), entre outras.

A implementação do Leader + pelo GAL Monte, em 2002 pautou-se pelas orientações anteriores.

Para além das referidas actividades, foi igualmente elaborada no período em análise a Candidatura do Monte ao Vector 2 - Apoio à Cooperação entre Territórios Rurais do Leader +.

A candidatura ao Vector 2, articula-se com a apresentada ao Vector 1 do Leader+ conforme se afirma no ponto C. Enquadramento<sup>1</sup>, e que se passa a transcrever:

*Foi com esta preocupação que o GAL Monte equacionou as acções de cooperação no seu Plano de Desenvolvimento Local, no qual um dos seus objectivos estratégicos é o de "reforçar as parcerias entre territórios rurais", fomentando a cultura de cooperação do GAL, agentes e parceiros locais no plano interterritorial e transnacional, através da criação e consolidação de redes de cooperação, de complementaridades e de disseminação de resultados/boas práticas que concorram para a rentabilização dos recursos disponíveis e reforço do tecido económico e social<sup>2</sup>.*

<sup>1</sup> Monte, 2002, "Candidatura ao Vector 2 do P.I.C. Leader +", pp. 2

<sup>2</sup> Monte, 2001, "Candidatura ao Vector 1 da Iniciativa Comunitária para o Desenvolvimento Rural - Leader +," Volume III, pp. 52

A estratégia de cooperação defendida, em articulação com os objectivos do PDL<sup>3</sup>, assenta no desenvolvimento de parcerias entre territórios que contribuam para reforçar e potencializar as iniciativas locais; é no sentido dinâmico e de ampliação dos resultados esperados, que se perspectiva o Plano de Cooperação que em termos operacionais<sup>4</sup> deverá contribuir para:

- consolidar as parcerias nas áreas de animação e promoção, nomeadamente com os GAL do Alentejo, na perspectiva de reforço de identidade, de coesão, de sinergias, de massa crítica e, também, de economias de escala;
- consolidar e desenvolver os projectos nacionais e transnacionais na área do ambiente e turismo natureza;
- estabelecer novas parcerias para disseminação de resultados e assegurar a integração territorial;
- incentivar a "internacionalização" do tecido produtivo local.

O Plano de Cooperação proposto foi aprovado em Setembro de 2002.

No âmbito deste Plano de cooperação o Monte participou na realização de dois projectos em parceria com os GAL do Alentejo e que resultaram na participação na Ovibeja e na RuralBeja.

### 3. Execução Material e financeira do PDL

#### - Global

A execução do Programa em 2002 resultou na aprovação de 35, incluindo os relativos à Medida 4 (seis projectos, de acordo com o winleader). No que diz respeito ao Vector 2 foram aprovados dois projectos.

Tendo por referência o PDL aprovado verifica-se que a execução global do programa respeitou em termos globais a programação anual do mesmo, verificando-se um desvio da ordem dos 2 p.p. . A taxa global de aprovação do PDL cifra-se nos 19 p.p..

**Quadro 1 - Execução Financeira do PDL - 2001 a 2002**

(valores em euro)

Orçamento PDL - Vector 1 Medidas/submedidas	Investimento Global (1)	Investimento Programado 2001/2002 (2)	Investimento Aprovado 2001/2002 (3)	Taxa de aprovação (%) (3/1)	Desvio Anual (aprovado- programado)
1. Investimento	2.765.363	480.868	491.960	18	+ 11.092
1.1 Em infraestruturas	382.755	35.599	28.392	7	- 7.207
1.2 Actividades Produtivas	1.945.314	369.107	439.372	23	+ 70.265
1.3 Outras Acções Materiais	437.294	78.162	24.195	6	- 53.967
2. Acções Imateriais	2.156.003	349.398	436.834	20	+ 87.436
2.1 Formação Profissional	104.751	14.964	62.229	60	+ 47.265
2.2 Outras Acções Imateriais	2.051.252	334.434	374.605	18	+40.171
4. Funcionamento dos GAL	674.986	122.537	122.537	18	0
<b>Total</b>	<b>5.596.352</b>	<b>952.803</b>	<b>1.051.331</b>	<b>19</b>	<b>+ 98.528</b>

<sup>3</sup> O PDL do Monte tem por tema forte a Promoção e Valorização dos Produtos, Serviços e Saberes Locais.

<sup>4</sup> Idem nota 3, Volume III, pp.53

### - Por Medidas e Submedidas

Em termos de estrutura do PDL, foram aprovadas candidaturas em todas as medidas e submedidas do PDL. Relativamente ao programado, foi a Medida 2 - Acções Imateriais que registou um desvio mais significativo, conforme se constata da leitura do Quadro 1. Esta situação deriva em grande parte das candidaturas aí aprovadas incluírem investimentos plurianuais situação que não transparece do referido quadro e do software de gestão do Leader.

Com efeito, os projectos aprovados compreendem diversas acções programadas para a duração do Leader + de que se destaca: a edição e publicação periódica de boletins informativos, a edição de um conjunto de trabalhos de natureza etnográfica e cultural, a animação de fóruns de debate para dinamização do associativismo local, e ainda a realização de diversas acções de natureza qualificante e outras de educação ambiental, programadas para o período de execução do PDL.

### - Por Domínios de Intervenção

A análise das candidaturas aprovadas em valor e número revela a existência de uma execução diversificada ao nível dos domínios de intervenção definidos de acordo com o Anexo IV do Regulamento (CE) n.º 438/2001 da Comissão, de 2 de Março.

**Quadro 2 - Distribuição do Investimento Aprovado por Domínios de Intervenção**

Domínio Intervenção	Investimento Aprovado		Projectos Aprovados	
	Valor	(%)	Número	(%)
131 - Renovação e Desenvolvimento das Aldeias e protecção do património rural	27.947	2	1	3
134 - Diversificação das actividades agrícolas conexas	236.124	15	9	26
135 - Serviços de Base Rural	72.888	5	4	11
161 - Investimentos Corpóreos - PME e Artesanato	347.651	22	6	17
164 - Serviços Comuns à Empresas	51.542	3	1	3
171 - Investimentos Corpóreos - Turismo	17.912	1	1	3
230 - Desenvolvimento da educação e da formação profissional	62.229	4	2	6
354 - Manutenção e restauração de heranças culturais	102.500	6	5	14
411 - preparação, execução e acompanhamento	532.816	33	3	9
412 - Avaliação	24.940	2	1	3
414 - Acções Inovadoras	44.892	3	1	3
415 - Informação aos cidadãos	72.320	5	1	3
<b>TOTAL</b>	<b>1.593.761</b>	<b>100%</b>	<b>35</b>	<b>100%</b>

O investimento aprovado concentrou-se, quer em valor quer em número de projectos, no apoio às actividades produtivas ligadas ao sector agrícola, e à pequena indústria e actividades artesanais, verificando-se que em média as candidaturas aprovadas nestes domínios apresentam um investimento elegível na ordem dos 26.236 euros e 57.942 euros, respectivamente.

O terceiro maior domínio de intervenção das candidaturas aprovadas diz respeito ao "354 - Manutenção e restauração de heranças culturais", domínio onde foram aprovados cinco projectos com um investimento elegível médio da ordem dos 20.500 euros.

No que diz respeito ao Vector 2 do Leader +, os dois projectos aprovados encontram-se nos domínios de intervenção 134 e 164, os quais estão relacionados com a estratégia definida no Plano de Cooperação apresentado pelo Monte.

Os resultados apresentados são adequados quer no contexto da dinâmica de desenvolvimento económico da Zona de Intervenção quer no âmbito do diagnóstico e estratégia defendida para a execução do PDL. Com

efeito tratam-se das áreas que mais se articulam com o tema forte do PDL, a saber, promoção e valorização dos produtos, serviços e saberes, em particular as relacionadas com a produção de agro-alimentares de qualidade e actividades ligadas às artes e ofícios tradicionais.

#### - Previsão da execução no ano seguinte

Em termos previsionais, perspectiva-se que a execução do programa em 2003 venha a aproximar-se da programada na candidatura, na qual e em termos financeiros estava estimada uma taxa de aprovação da ordem dos 24%. Atendendo à diferença significativa entre a taxa de aprovação e de execução registadas em 2002, a estratégia do GAL Monte para 2003, é a de diminuir substancialmente aquela diferença, pelo que os procedimentos a tomar na execução do PDL deverão ser tendentes a reforçar o nível de despesa e por isso de execução das candidaturas aprovadas.

#### 4. Informação e Divulgação

A programação das actividades do PDL tiveram início com a elaboração da candidatura, período durante o qual foram dinamizadas várias reuniões sectoriais. Todavia o momento mais importante desta actividade ocorreu com o lançamento público da Iniciativa que ocorreu a 11 de Junho de 2002, na Biblioteca Municipal de Arraiolos, e que contou com a presença do Gestor do Programa, Chefe de Projecto e Técnicos da DGDR.

As actividades de informação foram estruturadas de acordo com **Plano de Comunicação** (cuja cópia se apresenta em Anexo) desenhado para orientar as diversas acções de informação e publicidade a desenvolver no âmbito do PDL. Este documento foi elaborado tendo em atenção o disposto na Norma n.º 12/2002 de 7 de Fevereiro e bem assim demais disposições comunitárias sobre estas matérias.

De acordo com os objectivos específicos de "informar os destinatários dos regimes de apoio" e "informar a opinião pública" foram dinamizadas 6 acções de divulgação do PDL; destas, duas desenrolaram-se em paralelo com outras iniciativas de promoção do desenvolvimento rural que tiveram lugar na ZI e que o Monte integrou a convite das entidades organizadoras. O quadro seguinte resume algumas informações relevantes sobre as acções de informação:

Quadro 3 - Divulgação do LEADER +

##### Caracterização dos participantes nas reuniões

Reunião	Data	N.º de participantes	Autarquias Locais		Associações e colectividades	Particulares e Instituições Particulares
			Câmara	Freguesia		
Arraiolos(*)	2002/05/13	10	0	0	3	7
Monsaraz(**)	2002/05/24	101	9	1	10	81
Arraiolos	2002/06/11	44	10	3	14	17
V. Novas	2002/06/29	30	1	2	n.d.	n.d.
Alandroal	2002/07/11	25	2	2	2	19
Montemor	2002/07/16	5	1	0	1	3
<b>TOTAL</b>		<b>215</b>				

(\*) Iniciativa do Programa Rede (IEFP) - Aliende; (\*\*) Iniciativa "Encontros de Monsaraz" - ADIM

Em termos de meios de apoio ( ver documentos em Anexo) às referidas acções, foi editado um Suplemento com o Resumo do PDL, e distribuído com o Boletim "Montiz" propriedade do Monte; foi elaborado o Caderno do Promotor, o qual contém todos os documentos e formulários essenciais à apresentação de projectos ao Leader + no Alentejo Central; foi construída uma apresentação informática (power point) a qual serve de suporte a todas as apresentações do programa. No segundo semestre de 2002, foram ainda realizadas

várias reuniões com públicos específicos de que se destaca, as Autarquias Locais e a Região de Turismo de Évora. No que diz respeito ao material promocional, foi criado um Stand Monte, adequado ao Leader+, para actividades promocionais durante a execução do Programa, foi reeditado o folheto promocional do PDL e foi iniciada a fase de concepção do site do Monte no que diz respeito à iniciativa Leader + com informações sobre o PDL, acesso a Formulários, informações sobre candidaturas, entre outros aspectos.

Em termos de informação, qualquer uma das acções foi divulgada em jornais locais, tendo também sido enviados vários documentos sobre o PDL às 10 Câmaras Municipais que integram a da ZI.

Do trabalho iniciado em 2001 e das reuniões de divulgação resultaram a apresentação de várias intenções de candidatura. Assim, deram entrada até 31/12/2002 na ETL, 233 projectos envolvendo um montante de despesa global estimado em 13.257.354 euros.

## 5. Ambiente e Recursos Naturais

A Estratégia do PDL consagra uma linha de intervenção específica nesta matéria. Com efeito e muito embora durante o ano de 2002 não tenha sido aprovada a candidatura "Ribeiras Limpas Qualidade de Vida", projecto estruturante do PDL do Monte, foi realizado um vasto trabalho de preparação deste projecto que deverá ser apresentado em 2003.

A referida candidatura reúne um conjunto muito diverso de parceiros (autarquias locais, associações de desenvolvimento local, escolas, Direcção Regional do Ambiente, associações ambientais, entre outras) e tem por objectivo construir um plano de valorização de uma ribeira da Zona de Intervenção. Durante o ano de 2002, os trabalhos realizados centraram-se na identificação do recurso a intervir, no levantamento do património natural e construído em torno da ribeira, na apresentação e negociação com os diferentes agentes envolvidos e relacionados com o recurso natural, com a escolha do grupo de trabalho e equipa técnica para a execução do projecto, e ainda com o encetar de alguns contactos com Leader europeus com intervenções semelhantes.

Para além deste projecto que deverá envolver um volume de recursos financeiros do PDL, foi aprovado uma candidatura na área da educação ambiental que tem por objectivo promover a formação em temas específicos na área do ambiente, como complemento à formação escolar, e a sensibilização das populações locais da Zona de Intervenção do PDL, para a necessidade de valorizar e preservar o património natural. O projecto consiste na realização de um conjunto de cursos de formação na área do ambiente, incluindo visitas de observação, a áreas da Rede Natura 2000 do Alentejo, e um conjunto de seminários/palestras subordinadas a temáticas relacionadas com os problemas ambientais. Os cursos são dirigidos à comunidade escolar, as visitas e palestras são dirigidas à população das freguesias rurais da ZI.

Durante o ano de 2002, encontrava-se também em fase de preparação pelo Monte o lançamento de um conjunto de circuitos de observação ligados à Serra D'Ossa. O projecto assenta e complementa uma iniciativa na área do ambiente (POA - Medidas Desconcentradas), a qual veio possibilitar a instalação de um Centro Ambiental e bem assim a sinalização de diversos percursos ambientais. O Monte em parceria com a sua Associada ADMC - Associação de Desenvolvimento Montes Claros, e com uma organização ambiental, pretende dinamizar uma parte daqueles percursos, em articulação estreita com um conjunto de actividades económicas instaladas na região, para assim constituir um projecto demonstrativo de um tipo de parceria entre a área do ambiente e o turismo natureza.

## 6. Igualdade de oportunidades

No que diz respeito à igualdade de oportunidades a Candidatura do Monte apresentava no seu capítulo de Objectivos e Estratégia do PDL<sup>5</sup> como um dos eixos fundamentais da estratégia:

"Considerar dois/ três tipos<sup>6</sup> de metodologia nas intervenções previstas do PDL para reforçar a empregabilidade dos jovens e mulheres, e promover da igualdade de oportunidades:

A. Discriminar positivamente, através de formula para apreciação/selecção de candidaturas a valorização (majoração das ajudas) para as iniciativas levadas a cabo quer por jovens, quer por mulheres; utilizar critério idêntico para as iniciativas que não sendo propostas por aquele tipo de agentes, reforcem a empregabilidade dos dois grupos alvo (por exemplo com a criação de emprego, formação/qualificação de activos jovens ou femininos) ou se destinem, em termos de serviço final, aos referidos grupos (apoio/actividades dirigidas para jovens e/ou mulheres, acções de formação, entre outros);

B. Dinamização das candidaturas ao PDL por fases e prazos, possibilitando uma reapreciação da estratégia de intervenção, fazendo surgir iniciativas do GAL para reforçar a estratégia de empregabilidade e de igualdade de oportunidades;

C. Em alternativa à metodologia apresentada em A., considerar uma reserva de programação financeira do PDL destinada a majorar as ajudas aos projectos promovidos por mulheres ou por jovens, nas condições anteriormente descritas;"

Em termos práticos na gestão do programa foi seguida uma metodologia que resulta da combinação das opções A e B indicadas: análise detalhada das candidaturas de acordo com a opção A priorizando-as no contexto da sub-medida/componente onde tem enquadramento; dado na estratégia de dinamização do PDL se ter optado por uma dinamização transversal e integrada, conforme é descrito na página 4 deste Relatório, analisar as candidaturas aprovadas e, em face dos resultados atingido, elaborar durante o exercício de 2003 um conjunto de iniciativas destinadas a reforçar a empregabilidade e a igualdade de oportunidades.

A complementar esta iniciativa, foram apresentadas igualmente em 2002, pelo GAL Monte e pela sua associada Aliende, um conjunto de intervenções no âmbito da Medida 4.4 - Promover a Igualdade de Oportunidades entre Homens e Mulheres - Programa Operacional de Emprego, Formação e Desenvolvimento Social, das quais se espera uma articulação estreita com a dinamização de actividades produtivas no âmbito do PDL do Monte.

## 7. Conclusões

No ano de 2002 a execução do PDL / Leader + do Monte é marcada pelo lançamento da Iniciativa na Região do Alentejo Central. As acções de promoção e divulgação do programa, por um lado, e a criação de condições técnicas, para a operacionalização da gestão e acompanhamento do Programa por outro, são as actividades que marcam este período.

O número significativo de aprovações de candidaturas, resulta do GAL Monte possuir uma implantação importante na Zona de Intervenção a qual não foi diminuída pelo período que separou a execução do Leader II e a nova iniciativa para o desenvolvimento rural no Alentejo Central. Com efeito, e em razão de um trabalho permanente e continuado na Zona de Intervenção, foi possível reforçar a complementaridade de intervenções do Monte no domínio do desenvolvimento local, pelo que a dinâmica de execução do PDL veio a beneficiar directamente deste trabalho.

<sup>5</sup> Monte, 2001, "Candidatura ao Vector 1 da Iniciativa Comunitária para o Desenvolvimento Rural - Leader +," Volume III, pp. 54

<sup>6</sup> A opção entre a Metodologia A ou C, ou seja, sobre a forma como operar a majoração deverá ser apreciada com do Gestor da Iniciativa Comunitária para o desenvolvimento Rural Leader +.